

A INFLUÊNCIA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA PRODUTIVIDADE DO CANTEIRO DE OBRA

Samuel Nunes Marques¹; Júlia Andréia da Nóbrega²; Danielle Gouveia de Araújo³; José Araújo Silva⁴; Glória Tamiris Farias da Silva Furtado⁵

¹Universidade Estadual da Paraíba, samuel.nunes.marques@hotmail.com

²Universidade Estadual da Paraíba, juliadnobrega@gmail.com

³Universidade Estadual da Paraíba, adannygouveia@gmail.com

⁴Universidade Estadual da Paraíba, jose.araujosilva03@gmail.com

⁵Universidade Estadual da Paraíba, gloriatamiris_@hotmail.com

Introdução

Os acidentes na construção civil são ocasionados pelas condições ambientais precárias a que estão expostos os trabalhadores, e outros fatores como falta de atenção, atos inseguros e vícios de trabalho. Segundo a Organização Internacional de Trabalho - OIT (2015), 2,34 milhões de pessoas morrem a cada ano no mundo decorrente de acidentes do trabalho. Dois milhões dessas mortes seriam causadas por doenças relacionadas ao trabalho. No Brasil, a construção civil é o quinto setor econômico em número de acidentes e o segundo que mais mata trabalhadores. (GAZETA DO POVO, 2015). De acordo com PESSOA (2014), a prevenção dos acidentes possui fundamental importância para tais estatísticas diminuírem, sendo necessário dar prioridades a medidas que eliminem ou reduzam os perigos na sua origem e que proporcionem uma proteção coletiva.

O Ministério do Trabalho, através das Normas Regulamentadoras (NRs), visa eliminar ou controlar os riscos ocupacionais, preservando a saúde e a integridade física dos trabalhadores (NR 9 - GUIA TRABALHISTA).

A prevenção dos acidentes possui grande importância no desenvolvimento dos trabalhadores, influenciando na produtividade do canteiro de obra. Segundo Medeiros e Rodrigues (2001), um trabalhador instruído tem muito mais facilidade de captar as informações concedidas em um treinamento, inclusive aquelas que se destinam ao esclarecimento das normas de segurança do trabalho. Este trabalhador não estará sujeito a acidentes de trabalho tão facilmente quanto aquele que é carente de tal recurso.

O objetivo da pesquisa é realizar um levantamento do bibliográfico relacionando a prevenção dos acidentes no canteiro de obra com a produtividade.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de oito artigos. Os artigos utilizados na pesquisa são trabalhos relacionados à riscos e acidentes na construção civil, segurança no ambiente de trabalho e produtividade no canteiro de obra.

Resultados e discussão

Através das informações contidas nos trabalhos pesquisados, pôde-se classificar fatores, que influenciam de modo direto ou indireto a segurança do trabalho no canteiro de obra e, conseqüentemente, a produtividade dos trabalhadores.

De acordo com a pesquisa realizada, as principais causas dos acidentes no canteiro de obra são (FILHO, 2016, p.

14; SAURIN e RIBEIRO (2000); MEDEIROS e RODRIGUES (2001); CRUZ (1998); ETCHALUS et al. (2006); SILVA et al. (2015); FARIA (2006); PESSOA (2014); PIRES e CHELMIN (2010)):

- Falta de treinamentos dos funcionários;
- Irregularidades encontradas nas obras, como andaimes instalados de forma correta, uso inadequado de EPI, ausência de telas protetoras, etc;
- Desatenção dos trabalhadores;
- Falta do uso de equipamento de proteção individual (EPI);
- EPI vencidos ou danificados;
- Sensação de segurança presente nos canteiros de obras;
- Alta produtividade.

De acordo com CRUZ (1998), o acidente do trabalho atinge diretamente a produtividade da empresa pela perda de mão de obra, além das horas paradas e dos gastos com auxílio ao acidentado e em relação ao ambiente do trabalho, os trabalhadores são afetados por insegurança e tensões. Além da perda de materiais e consequentemente com custo mais elevado no processo de produção.

SAURIN e RIBEIRO (2000), afirmam em sua pesquisa que a falta de treinamento dos trabalhadores é justificada pela a alta rotatividade da mão de obra empreitada, valorização excessiva da experiência e a indiferença em relação às condições inseguras no ambiente de trabalho e para a maioria dos entrevistados a própria vítima é responsável pelo acidente por cometer um ato inseguro.

Segundo MEDEIROS e RODRIGUES (2001), a existência de sistema de pagamento diversificado, como parâmetro de produtividade baseado apenas no trabalho dos funcionários mais rápidos e experientes, pode trazer prejuízos à segurança do trabalhador, uma vez que os operários principalmente os mais inexperientes ao executarem suas tarefas com mais rapidez, e, assim, com maior desgaste de sua força de trabalho, podem desempenhar condutas equivocadas que permitam à ocorrência de acidente.

A pesquisa mostra que a produtividade dos trabalhadores quando se constata acidentes no canteiro de obra é afetada também de forma indireta, pois a eficiência dos trabalhadores diminui, o local do acidente em alguns casos é interditado, impossibilitando a continuação dos trabalhos, alguns funcionários param suas atividades para socorrer o colega acidentado, e de acordo com a gravidade, são afetados emocionalmente. Para se obter um aumento na produtividade da obra, as empresas devem ser orientadas quanto à importância de criar-se a cultura da prevenção de acidentes.

Conclusões

Diante das informações avaliadas pode-se concluir que treinamentos de baixa qualidade podem resultar em trabalhadores com informações precárias sobre os riscos que estão expostos, resultando em uma prevenção deficiente, o que resulta no aumento de acidentes e no qual irá atingir diretamente a produtividade do canteiro de obra. A partir do momento em que o trabalhador possui consciência do risco a qual está exposto, ele acaba reconhecendo as falhas e cria soluções, contribuindo assim indiretamente na produtividade no canteiro de obra.

Palavras-Chave: Segurança do Trabalho; Prevenção de acidentes; Canteiro de obra.

Referências

Acidentes de Trabalho no Brasil. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/acidentes-de-trabalho-no-brasil/perdas-humanas-em-cifras-bilionarias.jsp>>. Acesso em 02 mai. 2017.

CRUZ, Sybele M. S. **Gestão da segurança e saúde ocupacional nas empresas de construção civil.** Dissertação de mestrado em Engenharia de produção. Universidade federal de Santa Catarina. Florianópolis 1998.

ETCHALUS, J. M. *et al.* **Relação entre acidente do trabalho e a produtividade da mão-de-obra na construção civil.** XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006

FARIA, A. F. *et al.* **Segurança do trabalho na construção de edificações.** XII SIMPEP – Bauru, SP, Brasil, 06 a 08 de Novembro de 2006.

FILHO, V. C. S. **O trabalho da construção civil no Brasil e os riscos aos quais os funcionários estão expostos: implementação de medidas de controle e sistemas de segurança no ambiente de trabalho.** E-RAC v. 6, n. 1 (2016). Acesso em 02 mai. 2017.

MEDEIROS, J. A. D.; RODRIGUES, C. L. P. **A existência de riscos na indústria da construção civil e sua relação com o saber operário.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 21., 2001, Salvador. Anais... Salvador: ABEPRO, 2001.

Normas Regulamentadoras (NRs). Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/normas-regulamentadoras-nrs-o-que-e/>>. Acesso em 24 abr. 2017

PESSOA, Lucineide Leite. **Riscos de acidente de trabalho na construção civil** . Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 19, n. 3871, 5 fev. 2014. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/26605>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

PIRES, R. V. L.; CHEMIN, A. L. **Estudo de caso sobre a segurança do trabalho em canteiro de obra.** In: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS – CESCAGE <<http://www.cescage.edu.br/publicacoes/technoeng>> 2ª Edição vol. II Jul – Dez de 2010 ISSN 2178-3586. Acesso em 01 mai. 2017.

SAURIN, T. A. & RIBEIRO, J. L. D. **Segurança no Trabalho em um Canteiro de Obras: Percepções dos Operários e da Gerência.** Revista Produção, v. 10, n.1., p.5-17, Rio de Janeiro, 2000.

SILVA, K. A. *et al.* **PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM CONSTRUTORAS DA REGIÃO DE DOURADOS/MS.** XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Fortaleza, CE, Brasil, 13 a 16 de outubro de 2015.